

tipaas durante o puerperio, e concluiu que chega a provocar contracções, mas inferiores em persistencia ás que se obtem com a ergotina.

Segundo o *Jahrbuch f. prac. Aerzte* (1878, pag. 513) publicou o Dr. Schanta um caso de clinica da Spaeth, em Vienna, em que o chlorhydrato de pilocarpina provocou parto prematuro, terminando favoravelmente.

Foi Massmann (*Schmidts Jahrbucher*, 1878, n.º 6) quem descobriu essa propriedade da pilocarpina. Recorrera ao seu emprego em um caso de gravidez complicada de anasarca assustadora, e que não havia cedido aos purgativos nem aos diureticos. Deo-se parto prematuro; a anasarca desapareceu em pouco tempo; e a doente restabeleceu-se completamente. Pouco tempo depois apresentou-se-lhe uma doente nas mesmas condições. Animado pela precedente experiencia, injectou Massmann sob a pelle da região epigastica 1 gramma de uma solução de chlorhydrato de pilocarpina, de 2:100. Sete horas depois estava o parto terminado. Fez mais duas injeções com o fim de continuar a combater a anasarca, as quaes foram seguidas de melhora rapida.

Relativamente á eclampsia, tem o jaborandi dado largamente o que até certo ponto delle se podia exigir, tendo á vista a theoria de Traube. Em dous casos do Dr. Fehling (cod. loc.) foi administrada a infusão de 5:100 com optimo resultado. Era, em um desses, o ultimo recurso. Tudo se tentara, inclusive o chloroformio e a sangria. Produzida copiosa sudação, não sobreveio novo accesso.

Dois casos igualmente favoraveis a ulteriores tentativas publicou o Dr. Prochownik.

Injeções intra-uterinas durante o puerperio.—Segundo o Dr. Richter constituem as irrigações da cavidade uterina com 1500 a 2000 grammas de uma solução de acido phenico a 2 % o meio supremo contra todas as affecções puerperaes provenientes do utero ou da vagina. Removem-se assim os elementos de infecção, adherentes ás superficies exorciadas, cu desinfecção não-se os que restão e podem ser absorvidos. Segundo a gravidade do caso, repetem-se as irrigações 2, 3 ou 4 vezes por dia, até que se mostre limpa a agua escoada e se mantenhão normaes durante alguns dias o pulso e a temperatura. Casos nã que requerem taes

manipulações durante semanas inteiras. Emprega-se para a injeção um tubo de vidro curvo, de 20 centímetros de comprimento e da grossura do dedo mínimo. Deve-se regular a temperatura do liquido por entre 20.º e 24.º R.

—O Dr. Schüllein considera completamente innocuas as injeções intra-uterinas; crê tambem que o seu uso reduz consideravelmente a mortalidade por infecção puerperal; e que muitas vezes, algumas horas logo depois de feitas, baixa a temperatura de modo notavel. (*Jahrbuch fur praktische Aerzte*, 1878, pag. 532)

Operação de Battey.—Sobre esta operação, que consiste na extirpação de ovarios sãos ou degenerados por tumores pouco volumosos faz o Dr. Hegar as seguintes considerações: O seu principal effeito é produzir a menopausa.

Não é favoravel o prognostico: a mortalidade é de 25 %. A primeira condição para que possa ser praticada, é que se possam previamente reconhecer os ovarios; a segunda é que se deixem estes completamente remover; a terceira é a ausencia de inflammação aguda.

São indicações da operação: 1.º Casos de ovarios estrangulados, inflmados ou kystosos, que não possam ser reduzidos; 2.º Casos de forte tumefacção e hyperesthesia de ovarios normalmente situados ou luxados para as dobras de Douglas, e ainda nos de hyperesthesia puramente nervosa; 3.º Ausencia ou desenvolvimento rudimentar do utero, com permanencia das funcções do ovario; 4.º Inflammações chronicas das trompas uterinas, da sorosa pelviana e para-uterina, que se exarcebem ou reapareção sob a influencia da ovulação. 5.º Fibromyomas do utero, de desenvolvimento rapido, e acompanhados de hemorrhagias perigosas.

Sims praticou essa operação 7 vezes. São 28 os casos que chegarão ao seu conhecimento. Entre estes contão-se 5 casos de morte; Sims e Battey praticarão 5 com incisão abdominal e 14 com incisão vaginal. O principal dos descuidos que têm contribuido para o máu exito da operação é, segundo Sims, não se terem extirpado ambos os ovarios. Os casos desvoveis forão sempre aquelles, em que se procedeo por incisão vaginal: foi sempre possivel, extirpar completamente ambas as glandulas pelo abdomen. Sims nota finalmente